Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany Chicarino**
Id. Interna: **263433**

Paciente: **Sheik** Id. Externa: **48706**

Espécie: **Canina** Raça: **American Starffordshire** Sexo: **M** Idade: **7 anos**

Responsável: **Roberto Batista de Lima**

Análise macroscópica:

Recebido baço medindo aproximadamente **21,0 × 8,0 × 4,0 cm**, apresentando aumento de volume, contorno irregular e superfície capsular vermelho-escura a violácea, discretamente rugosa. Em uma das extremidades observa-se **formação nodular expansiva e parcialmente rompida**, medindo aproximadamente **5,0 × 4,0 × 3,5 cm**, promovendo acentuada distorção do contorno esplênico. A superfície da formação é irregular, vermelho-escura a enegrecida, com áreas de descontinuidade capsular.

Aos cortes, a formação apresenta superfície acentuadamente heterogênea, predominantemente vermelho-escura a pardo-enegrecida, com extensas áreas de hemorragia, alternadas com regiões pardo-acinzentadas a amareladas, de aspecto opaco e amolecido. Observa-se extensa área de perda da arquitetura tecidual compatível com necrose. O parênquima esplênico remanescente apresenta coloração vermelho-escura e aspecto congesto.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos apresentam formação nodular complexa, caracterizada por **hiperplasia concomitante das polpas branca e vermelha**. A polpa branca apresenta expansão nodular de folículos linfoides, constituídos por população linfoide heterogênea, sem critérios histomorfológicos de malignidade. A polpa vermelha encontra-se expandida, com acentuada congestão, distensão dos sinusóides e focos multifocais a coalescentes de hemorragia.

Associadamente, observam-se **megacariócitos dispersos e outros elementos hematopoiéticos em diferentes estágios de maturação**, caracterizando hematopoiese extramedular.

Grande porção da formação encontra-se substituída por **necrose focalmente extensiva**, associada a hemorragia, degeneração celular e perda completa da arquitetura esplênica.

Nas regiões periféricas à área de necrose são identificados **focos de proliferação neoplásica maligna de células endoteliais, bem diferenciada**, não encapsulada e infiltrativa. As células neoplásicas apresentam morfologia fusiforme a alongada e dispõem-se delimitando canais, fendas e espaços vasculares irregulares e anastomosantes, frequentemente contendo eritrócitos. Apresentam citoplasma escasso a moderado, eosinofílico, núcleos ovais a alongados e anisocitose e anisocariose discretas a moderadas. A evidente diferenciação vasoformativa sustenta o diagnóstico de hemangiossarcoma bem diferenciado.

A cápsula encontra-se focalmente descontínua na região correspondente à formação nodular, associada a hemorragia e necrose.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany Chicarino**
Id. Interna: **263433**

Paciente: **Sheik** Id. Externa: **48706**
Espécie: **Canina** Raça: **American Starffordshire** Sexo: **M** Idade: **7 anos**
Responsável: **Roberto Batista de Lima**

Conclusão histomorfológica:

Hemangiossarcoma esplênico, bem diferenciado, associado a extensa necrose e hemorragia.

Hiperplasia nodular mista das polpas branca e vermelha, associada a congestão e hematopoiese extramedular.

Comentário:

A formação esplênica apresenta **composição histológica heterogênea**, coexistindo alterações hiperplásicas não neoplásicas das polpas branca e vermelha com focos de hemangiossarcoma bem diferenciado. A hiperplasia da polpa branca apresenta características linfoides reacionais, enquanto a expansão da polpa vermelha associa-se a congestão, hemorragia e hematopoiese extramedular, incluindo presença de megacariócitos.

Destaca-se **extensa área de necrose**, na periferia da qual persistem focos histologicamente viáveis de proliferação endotelial maligna com diferenciação vasoformativa. Embora seja possível que parte da área necrótica corresponda a tecido neoplásico previamente viável, a perda completa da arquitetura nessa região impede determinar sua composição original exclusivamente pela histologia. Portanto, a extensão da necrose não deve ser utilizada como estimativa direta da extensão do hemangiossarcoma.

A descontinuidade capsular observada na região da formação, associada à extensa hemorragia, é compatível com **ruptura da lesão**. Esse achado apresenta relevância clínica em razão do risco de hemoperitônio e, na presença de hemangiossarcoma, potencial exposição da cavidade abdominal a células neoplásicas. Recomenda-se correlação com os achados cirúrgicos e estadiamento oncológico.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

1. Maxie MG. *Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 6ª ed. St. Louis: Elsevier; 2016.
2. Meuten DJ. *Tumors in Domestic Animals*. 5ª ed. Ames: Wiley-Blackwell; 2017.
3. O'Malley DP. *Atlas of Spleen Pathology*. New York: Springer; 2013.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2026.